
REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2005; 25 (Supl 1) :1-251



^a
Semana Científica
do Hospital de Clínicas de Porto Alegre
12º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

Anais

REVISTA HCPA - Volume 25 (Supl 1) - Setembro 2005
International Standard Serial Numbering (ISSN) 0101-5575
Registrada no Cartório do Registro Especial de Porto Alegre sob nº 195 no livro B, n.2
Indexada no LILACS

A Correspondência deve ser encaminhada para: Editor da Revista HCPA - Largo Eduardo Zaccaro Faraco - Rua Ramiro Barcelos, 2350
90035-903 - Porto Alegre, RS - Tel: +55-51-2101.8304 - www.hcpa.ufrgs.br

ASSOCIAÇÃO ENTRE DIFERENTES MARCADORES DO ESTADO NUTRICIONAL COM MORTE, INFECÇÃO E TEMPO DE PERMANÊNCIA HOSPITALAR.

MARIUR BEGHETTO;VIVIAN LUFT, MICHELE DREHMER, ELZA DANIEL DE MELLO, CARISI ANNE POLANCZYC

A associação entre estado nutricional, morte, infecção e permanência hospitalar não está bem estabelecida. O objetivo do estudo foi avaliar a associação entre Índice de Massa Corporal $< 18,5 \text{ Kg/m}^2$ (IMC), perda de peso $\geq 5\%$ (PP), Avaliação Nutricional Subjetiva Global (ANSG), albumina sérica $< 3,5 \text{ g/dL}$ (alb) e linfócitos $< 1500 \text{ mm}^3$ (linf) e morte, para infecção e permanência hospitalar em adultos do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). Foi conduzido um estudo transversal em dois períodos: 2002 e 2004 que envolveu adultos clínicos e cirúrgicos do HCPA, excluindo-se acamados, mentalmente incapazes e sem a presença de familiar, com gesso, submetidos à amputação de membro, gestantes e puerperas. IMC, PP e ANSG foram realizados em todos pacientes. Alb e linf foram identificados no prontuário ou imputadas as medianas da amostra. Variáveis com $P < 0,25$ na análise univariável, para cada desfecho, foram incluídas em modelos de regressão logística multivariável. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa do HCPA. Avaliou-se 434 pacientes com 56 ± 16 (18-90) anos, internados por 20 ± 17 (1-113) dias, sendo que 34 pacientes evoluíram para óbito, 101 para infecção e 207 para internação por 15 dias ou mais. Identificou-se 51% de desnutrição pela ANSG, 50% pelo PP, 11% pelo IMC, 11% pela alb e 57,4% pelos linf. À regressão logística, as variáveis associadas à longa permanência foram: paciente clínico (OR 2,13; IC 1,42-3,19), câncer (OR 1,74; IC 1,15-2,64), PP (OR 1,58; IC 1,06-3,35) e alb (OR 2,40; IC 1,46-3,94). Para infecção hospitalar somente alb (OR 5,01; IC 3,06-8,18) e para morte alb (OR 7,20; IC 3,39-15,32) e idade (OR 1,03; IC 1,01-1,06). A prevalência de desnutrição variou com o método empregado. Alb foi marcador mais acurado para os desfechos estudados.